

Educação em saúde para além da sala de aula fluminense

Introdução: a adolescência é a fase de mudanças biopsicossociais tendo como gatilho a puberdade. O profissional de saúde é o balizador do cuidado humanizado. A educação em saúde é uma prática da promoção em saúde junto ao adolescente, sendo o lúdico e arte instrumentos do cuidado. **Objetivo:** descrever a experiência da sessão extensionista de educação em saúde aos alunos adolescentes do ensino médio de um colégio do distrito de Bom Jesus do Itabapoana. **Metodologia:** trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, tipo relato de experiência. A sessão extensionista surge do projeto piloto de educação em saúde aos alunos do *Campus* Bom Jesus. O projeto trabalha as temáticas apoiadas no lúdico e na arte. A estratégia de extensão escolheu o campo do Colégio Estadual Maria da Conceição Pereira Pinto. Após a apresentação das temáticas trabalhadas, a direção elegeu o tema - infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A sessão contou com 52 participantes. Foi realizada uma breve explanação do projeto, apresentação da urna de coleta das temáticas e iniciado a explanação sobre o assunto, finalizando com uma lúdica dinâmica – A balada das ISTs. A brincadeira refletiu que a aparência física não isenta a transmissão das ISTs. **Resultados:** a experiência pedagógica lúdica em saúde despertou entre seus pares interesse de aprender brincando, fato concretizado ao manifestarem o desejo de sediarem o projeto no ano vindouro. A notícia da atividade extensionista chegou a campus Guarús que enviou um convite aos membros do projeto para organizar uma oficina com os alunos do curso de técnico de enfermagem, a fim de qualificá-los no cuidado ao adolescente a partir das lúdicas sessões pedagógicas em saúde. **Discussão:** O lúdico e a arte são instrumentos aplicados no cuidado infanto-juvenil, já que ameniza sofrimentos e desperta sentimentos agradáveis. O uso destas ferramentas junto a educação em saúde facilita a transmissão do saber saúde, oportuno para aquisição de normas de comportamentos saudáveis a partir do ensinar- brincar- cuidar. Além disso, estabelecem vínculos entre os profissionais de saúde e o aluno adolescente derrubando as barreiras que os distanciam e humanizando o cuidado. **Conclusão:** A estratégia pedagógica reorganiza o pensar e fazer saúde na escola; ao produzir o saber, previne comportamento de riscos, frente às vulnerabilidades vivenciadas, tornando-os em protagonistas do seu autocuidado.

Palavras-chave: Educação em Saúde, Lúdico, Adolescentes.

Instituição de fomento: FAPERJ